

**Discurso de Saudação do desembargador-corregedor Jayme Ferreira
à homenageada, desembargadora Tânia Reckziegel**

Vou começar esta manifestação trazendo as palavras claras, precisas e ternas da poetisa Cora Coralina para homenagear o que comemoraremos amanhã, 08 de março, o “Dia Internacional da Mulher” e, especialmente, a nossa homenageada de hoje.

Eu sou aquela mulher
a quem o tempo muito ensinou.
Ensinou a amar a vida
e não desistir da luta,
recomeçar na derrota,
renunciar a palavras
e pensamentos negativos.
Acreditar nos valores humanos
e ser otimista.
(Cora Coralina).

A poetisa não só descreve, mas profetiza a força da mulher brasileira, a força da mulher jurista, a força das magistradas brasileiras.

E é com esta dedicatória, feita especialmente a você, Desembargadora Tânia Regina Silva Reckziegel, que hoje nos reunimos para homenageá-la com o Colar do Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, sendo imprescindível reconhecer a significância desta honraria, estabelecida pela Resolução 12/1995 deste Tribunal, a qual traduz esta especial honraria em um símbolo de reconhecimento que agracia, neste momento, uma importante pessoa que se destaca por seus méritos e serviços relevantes prestados à Justiça Brasileira e à Justiça do Estado do Amapá.

Nascida no Rio de Janeiro, Tânia Regina Silva Reckziegel percorreu um caminho de dedicação e estudo, graduando-se em Ciências Sociais e Jurídicas pela Universidade do Vale do Rio



dos Sinos (UNISINOS), onde seus primeiros passos no direito foram moldados por um compromisso com a justiça social. Sua jornada acadêmica não parou por aí, alcançando um mestrado em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul, uma especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e atualmente, prosseguindo com um doutorado em Ciências Jurídicas pela Universidad del Museo Social Argentino.

A desembargadora Reckziegel ingressou no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região em 2012, representando a advocacia pelo quinto constitucional, e rapidamente se destacou por sua competência e humanidade. Seu histórico de decisões reflete uma profunda compreensão das complexidades do direito trabalhista, assim como um compromisso inabalável com os direitos dos trabalhadores e a justiça social.

Em 2020, a desembargadora Reckziegel fez história ao ser a primeira mulher a ocupar a cadeira de conselheira no Conselho Nacional de Justiça na vaga destinada a desembargadores da Justiça do Trabalho, uma nomeação que ressalta sua competência, integridade e dedicação ao direito. Durante seu mandato, ela contribuiu com insights valiosos e liderança em diversas iniciativas voltadas para a promoção da igualdade de gênero e o combate à violência doméstica, como a "Campanha Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica".

No desempenho dessas funções, Tânia Regina não apenas representou um marco histórico; ela encarnou a transformação ativa dentro do sistema judiciário brasileiro, direcionando esforços inovadores e comprometidos para ampliar os direitos das mulheres e enfrentar a violência de gênero com a força e a seriedade que o tema exige.

Como Ouvidora da Mulher, Tânia Regina foi a voz de incontáveis mulheres, trabalhando incansavelmente para assegurar que suas vozes fossem ouvidas e suas demandas, atendidas. Ela liderou com empatia e determinação, utilizando sua posição para impulsionar mudanças significativas e promover um ambiente mais seguro e equitativo para as mulheres em todo o país.

Em sua capacidade como Presidente do Colégio de Ouvidoras da Mulher, Tânia Regina



eleva o papel da ouvidoria a novas alturas, estabelecendo padrões de excelência e promovendo uma cultura de respeito e igualdade. Sob sua liderança, o Colégio torna-se um farol de esperança e um modelo para a advocacia dos direitos das mulheres, destacando o poder da colaboração e do compromisso coletivo na busca por justiça e equidade.

À medida que celebramos as realizações extraordinárias da desembargadora Tânia Regina Silva Reckziegel, é fundamental reconhecermos não apenas seu trabalho como Ouvidora da Mulher do Conselho Nacional de Justiça e Presidente do Colégio de Ouvidoras da Mulher, mas também seu papel revolucionário ao incentivar a implantação de ouvidorias da mulher no Judiciário de todo o país. Esta iniciativa não somente amplia seu legado, mas redefine o próprio tecido de nosso sistema judiciário, tornando-o mais acessível, sensível e inclusivo às necessidades das mulheres.

Sob sua influência e liderança, Tânia Regina mobiliza um movimento nacional, persuadindo a maioria dos tribunais brasileiros a estabelecer suas próprias ouvidorias da mulher. Este esforço não é trivial; representa uma mudança paradigmática na maneira como o judiciário aborda questões de gênero e violência contra as mulheres. Graças à sua visão, tribunais por todo o Brasil agora possuem canais específicos dedicados a ouvir, compreender e agir sobre as preocupações e denúncias das mulheres, garantindo que suas vozes sejam amplificadas e suas proteções, fortalecidas.

Este impacto sistêmico reflete uma compreensão profunda de que a justiça, para ser verdadeiramente justa, deve ser inclusiva e acessível a todos, especialmente àqueles em situações vulneráveis. Ao promover a criação de ouvidorias da mulher, Tânia Regina não apenas forneceu uma plataforma essencial para o suporte e a defesa dos direitos da mulher, mas também ajudou a instilar uma cultura de respeito, igualdade e justiça em toda a esfera judiciária.

Sua liderança nessa frente demonstra uma abordagem holística para combater a violência contra as mulheres, reconhecendo que a mudança efetiva requer ações em múltiplas frentes. A implantação de ouvidorias da mulher em tribunais por todo o país serve como um testamento ao poder de uma liderança visionária, capaz de catalisar mudanças significativas que transcendem as paredes de qualquer instituição.



Ao homenagear Tânia Regina Silva Reckziegel com o Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, celebramos não apenas a mulher extraordinária que ela é, mas também a mudança duradoura que ela inspira em nosso país. Sua iniciativa de promover ouvidorias da mulher em tribunais nacionais reflete seu compromisso inabalável com a criação de um sistema judiciário mais responsivo, equitativo e justo.

Homenageá-la com o Colar que simboliza o Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá reflete o reconhecimento de uma carreira exemplar dedicada à justiça, à equidade e à defesa dos direitos humanos.

A desembargadora Reckziegel representa o melhor do judiciário brasileiro, não apenas por suas realizações profissionais, mas também por seu incansável compromisso em tornar a sociedade mais justa e igualitária para todos.

Parabéns pela merecida homenagem Desembargadora Tânia.

Mas, antes de encerrar, e já encerrando, com poesia por óbvio, é preciso ainda mais homenagear todas as mulheres, não só pelo seu dia, mas por todos os dias da vida humana, trazendo à lume o ensinamento de Rupi Kaur, uma jovem indiana que compartilha pela internet o seu dom poético:

Quero pedir desculpas a todas as mulheres
que descrevi como bonitas
antes de dizer inteligentes ou corajosas.
Fico triste por ter falado como se
algo tão simples como aquilo que nasceu com você
fosse seu maior orgulho quando seu
espírito já despedaçou montanhas.
De agora em diante vou dizer coisas como
você é forte ou você é incrível,





não porque eu não te ache bonita,
mas porque você é muito mais do que isso.
(Rupi Kaur).

Feliz dia Internacional das Mulheres!

Muito Obrigado.

Desembargador Jayme Henrique Ferreira
Corregedor-Geral do TJAP
Macapá, 07/03/2024.



55 96 3312-3300



www.tjap.jus.br/portal



Rua General Rondon, 1295, Centro,
CEP 68900-911, Macapá / AP